

**A CIDADE COMO PALCO E FORMA: UMA LEITURA ARQUITETÔNICA E
URBANÍSTICA DO ACERVO DO MAUC A PARTIR DE RAIMUNDO CELA E
ANTÔNIO BANDEIRA**

Autoria: Andreu Moura Simoes

Orientação: Isadora Nogueira Mangualde

Resumo:

Este trabalho articula a prática da bolsa de extensão no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC) aos referenciais teóricos do curso de Arquitetura e Urbanismo. A atuação como bolsista mediador envolve a recepção de grupos visitantes e a mediação das exposições, oportunidade em que se estabelece o diálogo entre as obras e o público. O objetivo principal consiste em analisar as diferentes abordagens estéticas e espaciais da cidade representadas nos trabalhos de dois artistas fundamentais do acervo, que são Raimundo Cella e Antônio Bandeira, através da observação participante durante a condução das visitas mediadas, na análise iconográfica e na pesquisa bibliográfica. De um lado, Raimundo Cella apreende a cidade de forma figurativa e erudita, utilizando o espaço urbano e o litoral cearense como palco para o rigor técnico, o desenho clássico, a perspectiva precisa e a valorização das dinâmicas sociais e laborais locais. Em contrapartida, Antônio Bandeira reinterpreta a urbe sob uma perspectiva moderna, abstrata e subjetiva, influenciado pelas vanguardas europeias, como a abstração lírica e a Escola de Paris, transformando a paisagem em jogos sensíveis de luzes, linhas e manchas de cor que sintetizam a experiência espacial da metrópole. Conclui-se que a atuação no MAUC viabiliza a compreensão do acervo como um laboratório vivo para a formação das perspectivas urbanas e arquitetônicas, demonstrando como as artes plásticas enriquecem a interpretação do território e da paisagem urbana. Agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão pela oportunidade proporcionada por meio da Bolsa de Extensão.

Palavras-Chave: Arquitetura, Urbanismo, Educação Museal